



MC Brazil F&B Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
MC Brazil F&B Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da MC Brazil F&B Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



MC Brazil F&B Participações S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas



MC Brazil F&B Participações S.A.

divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "T" SP

MC Brazil F&B Participações S.A.

Demonstrações financeiras anuais

31 de dezembro de 2025

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	7

MC Brazil F&B Participações S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6	25
Aplicações financeiras	4	20.758	1.821
Tributos a recuperar	5	4.825	4.282
Despesas antecipadas		1	1
Total do circulante		25.590	6.129
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósito em garantia	7	-	105.865
		-	105.865
Investimento	6	820.381	719.659
Total do não circulante		820.381	825.524
Total do ativo		845.971	831.653
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		9	12
Tributos a recolher		25	461
Partes relacionadas	8	-	52
Total do circulante		34	525
Não circulante			
Notas comerciais	9	302.350	123.635
Tributos diferidos		2.661	-
Total do não circulante		305.011	123.635
Total do passivo		305.045	124.160
Patrimônio líquido	10		
Capital social		796.271	838.271
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5.000
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.239)	5.517
Outros resultados abrangentes		(8.969)	(38.028)
Prejuízos acumulados		(245.137)	(103.267)
Total do patrimônio líquido		540.926	707.493
Total do passivo e do patrimônio líquido		845.971	831.653

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	2025	2024
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	11	(11.205)	(1.655)
Participação em controlada avaliada pelo método de equivalência patrimonial		(117.693)	(97.128)
Ajuste a valor justo	6	-	10.242
Deságio	6	5.165	-
Prejuízo operacional		(123.733)	(88.541)
Receitas financeiras		12.609	7.419
Despesas financeiras		(30.746)	(5.641)
Resultado financeiro, líquido	12	(18.137)	1.778
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(141.870)	(86.763)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	13	-	(37)
Prejuízo do exercício		(141.870)	(86.800)
Prejuízo básico e diluído por ação – em R\$ por ação		(0,18)	(0,10)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do período		(141.870)	(86.800)
Outros componentes do resultado abrangente			
Participação no resultado abrangente de investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	6	29.059	(38.028)
Total do resultado abrangente do período		<u>(112.811)</u>	<u>(124.828)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024		533.513	126.052	-	-	(16.467)	643.098
Aumento de capital	10	304.758	(121.052)	-	-	-	183.706
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(38.028)	-	(38.028)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(86.800)	(86.799)
Outras movimentações		-	-	5.517	-	-	5.517
Saldos em 31 de dezembro de 2024		838.271	5.000	5.517	(38.028)	(103.267)	707.493
Integralização de capital		5.000	(5.000)	-	-	-	-
Redução de capital	10	(47.000)	-	-	-	-	(47.000)
Outros resultados abrangentes	6	-	-	-	29.059	-	29.059
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(141.870)	(141.870)
Outras movimentações		-	-	(6.756)	-	-	(6.756)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		796.271	-	(1.239)	(8.969)	(245.137)	540.926

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(141.870)	(86.763)
Ajustes de:			
Ganhos ou perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6	-	(10.242)
Equivalência patrimonial	6	117.693	97.128
Juros, comissões e taxas sobre notas comerciais		30.169	5.119
Rendimento sobre depósito em garantia		(11.197)	(5.628)
Deságio		(5.165)	-
		(10.370)	(386)
Variação dos ativos e passivos operacionais			
Despesas antecipadas		-	(1)
Tributos a recuperar		(543)	(2.408)
Fornecedores		(3)	(2.949)
Partes relacionadas		(52)	52
Impostos e contribuições a recolher		(31)	1.122
		(10.999)	(4.570)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(10.999)	(4.570)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(405)	(754)
		(11.404)	(5.324)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(11.404)	(5.324)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Resgate depósitos em garantia		117.062	-
Aplicação financeira		(18.937)	(40.000)
Participação em investida	6	(188.286)	(255.245)
		(90.161)	(295.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(90.161)	(295.245)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital		-	183.706
Redução de capital social		(47.000)	-
Aquisição de notas comerciais		292.000	118.516
Pagamento de notas comerciais		(120.000)	-
Pagamento de juros sobre notas comerciais		(23.454)	-
		101.546	302.222
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		101.546	302.222
		(19)	1.653
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(19)	1.653
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	25	193
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	6	1.846
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(19)	1.653

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A MC Brazil F&B Participações S.A. ("F&B" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de junho de 2021, com sede social localizada na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, 4º andar, sala 401 A, no bairro Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, RJ. A Companhia integra a estrutura de investimentos do Grupo Mubadala no Brasil e tem como objeto social a participação em outras sociedades e/ou fundos de investimento, na qualidade de acionista ou cotista. Nesse contexto, a Companhia detém participação relevante na ZAMP S.A. ("ZAMP"), sociedade que atua no segmento de food service, operando no Brasil as marcas Burger King, Popeyes, Starbucks e Subway.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

a) Participação em coligada

Em decorrência de aquisições adicionais de ações realizadas ao longo de 2025, inclusive no âmbito de oferta pública de aquisição (OPA), a participação votante da Companhia na ZAMP atingiu 56,18% em dezembro de 2025. Não obstante a participação societária formalmente detida, a administração avaliou, com base nos critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (IFRS 10), a existência de controle sobre a ZAMP, considerando, de forma conjunta, os direitos de voto, a estrutura de governança, os acordos de acionistas e a substância econômica da estrutura de investimento.

Com base nessa avaliação, a administração concluiu que a Companhia não exerce controle sobre a ZAMP, uma vez que o poder decisório relevante e a condução estratégica permanecem concentrados no veículo de investimento controlador do Grupo Mubadala - MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada, o qual detém controle integral sobre a Companhia e participação direta relevante na ZAMP. Dessa forma, embora a Companhia detenha influência significativa sobre a investida, não se caracteriza o controle conforme definido pelo CPC 36 (R3).

Em razão desse entendimento, a participação da Companhia na ZAMP é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, nos termos do CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, não sendo a ZAMP consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração monitora continuamente a estrutura de governança e os acordos societários vigentes, de modo a assegurar que o tratamento contábil adotado reflita adequadamente a substância econômica da participação mantida.

b) Reforma Tributária sobre consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que produz expressivas mudanças no Sistema Tributário Nacional, trazendo, de forma especial, a simplificação da legislação fiscal, por meio de unificação de tributos.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

O modelo da Reforma se baseia em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dividido em duas competências: uma federal, denominada Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) que substituirá o PIS, COFINS e IPI, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e ISS. Adicionalmente, foi instituído um Imposto Seletivo (IS) de competência federal, o qual incidirá sobre os bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da lei complementar.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP n° 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC n° 214/2025.

O período de transição será de 2027 até 2032, onde o modelo antigo e novo modelo existirão em conjunto. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2. Apresentação das informações financeiras e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são divididos conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia em 30 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração precisa utilizar estimativas e julgamentos para registrar certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, além de divulgar informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Após a avaliação da Companhia, não foram identificadas estimativas relevantes e julgamentos críticos.

2.4. Novos pronunciamentos contábeis que vigoraram em 2025

A Companhia aplicou certas normas e alterações, que são válidas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025.

As seguintes alterações de normas foram aplicadas:

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração teve vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e à ICPC 09 (R3): As alterações alinham as normas contábeis brasileiras às normas internacionais, permitindo a aplicação do método da equivalência patrimonial na mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações contábeis individuais. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto para a Companhia.

2.5. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). A Companhia não adotou antecipadamente tais normas e encontra-se avaliando, quando aplicável, os possíveis impactos de sua adoção futura, sendo eles:

- a) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (i) esclarecem a data de reconhecimento e de desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, incluindo uma nova exceção para determinados passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (ii) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (iii) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e (iv) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

b) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- c) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11: Em julho de 2024, o IASB emitiu alterações de escopo limitado a diversas normas IFRS, incluindo IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, com o objetivo de aprimorar a consistência e clareza das normas. As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.
- d) Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais da Companhia foram aplicadas de forma consistente nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos de caixa, bancos, contas movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras resgatáveis são de liquidez imediata, apresentadas como equivalentes de caixa e correspondem aos valores aplicados acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

b) Instrumentos financeiros

b.1) Ativos financeiros

b.1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

b.1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado);
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

b.1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, quando a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado.

Valor justo por meio do resultado – os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/ (perdas), no período em que ocorrerem.

c) Investimento em coligada

Nas demonstrações financeiras os investimentos em coligadas devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme determinado no IFRS 18/CPC 18 - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

A existência de influência significativa por investidor geralmente é evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) representação no conselho de administração ou na diretoria da investida; (b) participação nos processos de elaboração de políticas, inclusive em decisões sobre dividendos e outras distribuições; (c) operações materiais entre o investidor e a investida; (d) intercâmbio de diretores ou gerentes; (e) fornecimento de informação técnica essencial.

d) Tributos sobre o lucro

d.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros.

d.2) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d.3) Tributos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

e) Fornecedores e outras obrigações

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

f) Notas comerciais

São reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são desreconhecidos quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada.

As notas comerciais são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito, na data do balanço, de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a referida data. Demais custos com a emissão das notas comerciais são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

g) Receita financeira

O reconhecimento da receita de aplicação financeira segue o princípio da competência, o que significa que a receita é reconhecida no período em que é auferida e considerada realizável, independentemente do seu recebimento efetivo em dinheiro. Dessa forma, a receita de aplicação financeira é reconhecida quando os rendimentos são gerados, de acordo com as condições contratuais dos investimentos realizados.

h) Despesas

São apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

As despesas são compostas principalmente por: serviços de terceiros, seguros, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras.

4. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recursos em banco e caixa	6	25
Depósitos bancários de curto prazo	20.758	1.821
	<u>20.764</u>	<u>1.846</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de certificado de depósito interbancário (CDI).

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram, em dezembro de 2025, o rendimento de 93% a 98% do CDI. (2024 – média de 99% do CDI).

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e vencimento original de 364 a 728 dias a contar do dia da aplicação, sendo resgatados os valores necessários para uso da Companhia no decorrer desse tempo. As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

5. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo negativo de IRPJ (a)	4.488	3.592
Saldo negativo de CSLL (a)	337	596
Tributo pago a maior	-	94
	<u>4.825</u>	<u>4.282</u>

- (a) Os valores estão sendo objeto de solicitação de restituição/compensação por meio do sistema PER/DCOMP, e a expectativa é de que o crédito seja homologado e recuperado pela via administrativa, seguindo o procedimento já em andamento.

6. Investimento

Em 3 de janeiro de 2024, a F&B obteve influência significativa sobre a ZAMP ao aumentar sua participação acionária passando a deter 105.948.900 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 38,5% do capital social total. No mesmo período realizou a nomeação de dois membros para o Conselho de Administração da Companhia. Até então, sua participação acionária de 37,2% era contabilizada como um instrumento financeiro mensurado ao valor justo, que naquela data era de R\$ 594.053.

Com essa mudança, a F&B passou a adotar o método da equivalência patrimonial para contabilizar seu investimento na ZAMP, conforme as normas contábeis aplicáveis (IFRS 18/CPC 18 (R3) e ICPC 09 (R3)). Como resultado, foi necessária a elaboração de um Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA), realizada por avaliadores independentes, para mensurar os ativos líquidos da ZAMP a valor justo na data da transação. A Companhia procedeu com a elaboração do laudo de alocação dos valores justos, com base nos conceitos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico - CPC 46 Mensuração do Valor Justo (equivalente à norma internacional IFRS 13).

Com objetivo de aumentar sua participação, em janeiro de 2024, a F&B adquiriu uma participação adicional de 1,28% pelo montante de R\$ 19.599, elevando sua participação para 38,48%.

O valor justo da participação patrimonial adquirida previamente detida para a combinação de negócios é de R\$ 613.653.

O laudo identificou mais-valias nos ativos da ZAMP, totalizando R\$ 767.346, dos quais R\$ 295.253 correspondem à participação da F&B (38,48%). No laudo de alocação do preço de compra, foram identificadas mais valias de itens de ativo imobilizado no valor de R\$ 140.374, além de identificados ativos intangíveis de contratos de Franchising no valor de R\$ 133.827 ("Contrato de Master Franchise"), além do contrato de uso da marca ("Contrato de Master Agreement") no valor de R\$ 21.052. Na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, foram utilizadas principalmente análises de fluxo de caixa descontado. As entradas para as análises de fluxo de caixa descontado e outros aspectos da alocação do preço de compra requerem julgamento.

Os ativos intangíveis do Contrato de Master Agreement foram avaliados utilizando-se o MPEEM e os Contratos de Franchising foram avaliados utilizando fluxo de caixa, e os itens de natureza de ativos imobilizados foram avaliados utilizando-se abordagem de mercado.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume a contraprestação paga pela aquisição de 38,48% de participação na ZAMP, e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Valor contábil da investida na data da aquisição aplicando aplicando-se o percentual de participação adquirido (38,48%)	Ajuste a fair value (PPA) (38,48%)	Valor justo (38,48%)
Total ativo circulante	347.099	-	347.099
Ativos não circulantes	1.237.209	295.253	1.532.462
Total realizável a longo prazo	108.691	-	108.691
Direito de uso (arrendamentos)	305.927	-	305.927
Imobilizado	530.490	140.374	670.864
Intangível	292.101	154.879	446.980
	1.584.308	295.253	1.879.561
Total passivo circulante	502.776	-	502.776
Imposto diferido passivo sobre mais valia	21.529	-	21.529
Outros passivos não circulantes	523.846	-	523.846
Total passivo não circulante	545.375	-	545.375
Ajuste goodwill ZAMP	(220.169)	-	(220.169)
Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo	315.988	295.253	611.241

Composição do ágio na aquisição do investimento:

Patrimônio líquido contábil da investida	1.393.680
Mais valia identificada na combinação de negócios	767.346
Tributos diferidos sobre mais valias	(260.898)
Ajuste ágio da investida	(572.199)
Valor justo dos ativos adquiridos	1.327.929
Valor justo da participação patrimonial previamente detida	613.653
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis da adquirida	510.950
Ágio apurado na combinação de negócios	102.703

Os custos relacionados à aquisição foram de R\$ 16 e reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras.

No âmbito do aumento de capital da ZAMP, homologado em 25 de outubro de 2024, a F&B subscreveu ações ordinárias emitidas por meio de subscrição privada, totalizando R\$ 235.646 (sendo R\$ 175.422 em agosto de 2024 e R\$ 60.224 em setembro de 2024), para integralização das ações e sobras que não foram inicialmente subscritas por outros acionistas. Com isso, sua participação total atingiu 42,97%. Mesmo com a aquisição adicional e o aumento de participação, a F&B não detém controle sobre a ZAMP, mantendo sua posição como acionista com influência significativa.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessa coligada é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Em outubro de 2024, a sua coligada ZAMP anunciou duas importantes aquisições – Starbucks e Subway dando mais um passo na estratégia de consolidação com uma plataforma de grandes marcas, tendo os melhores produtos do Brasil.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A ZAMP encerrou o ano de 2025 com 2.645 restaurantes em seu ecossistema, entre franquias e próprios, das quatro marcas que compõem o portfólio.

De agosto a dezembro de 2025, a F&B realizou novas aquisições de ações ordinárias da ZAMP no montante de R\$ 188.287, elevando sua participação para 56,18%.

O sumário das informações financeiras consolidadas da investida ZAMP, está apresentado a seguir:

31/12/2025	Ativos	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
ZAMP S.A.	4.468.626	2.968.011	1.500.615	(107.137)
31/12/2024	Ativos	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
ZAMP S.A.	4.497.919	2.951.893	1.546.026	(191.319)

A movimentação do investimento é apresentada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2023

Transferência de ativo financeiro a valor justo pelo resultado	583.811
Ajuste a valor justo	10.242
Valor dos investimentos em 03 de janeiro de 2024	594.053
Novas aquisições de ações (5,77%)	82.098
Aumento de capital na investida	173.147
Participação no resultado da coligada	(75.087)
Amortização das mais valias	(33.396)
Amortização de IRPJ/CSLL sobre mais valias	11.355
Participação nos outros resultados abrangentes de coligada	(38.028)
Outras movimentações no PL da investida	5.517

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Novas aquisições de ações (13,21%)	188.287
Valor justo dos ativos líquidos	7.826
Baixa mais valia imobilizado líquido	(48.559)
Participação no resultado da coligada	(41.770)
Amortização mais valia de ativos da coligada	(41.462)
IR CS Diferidos sobre mais valias	14.097
Participação nos outros resultados abrangentes de coligada	29.059
Outras movimentações no PL da investida	(6.756)

Saldo em 31 de dezembro de 2025

719.659

820.381

A composição do saldo de investimento de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Investimento – % do patrimônio líquido da ZAMP	843.045	664.295
Mais valia de ativos da coligada	317.040	326.822
Amortização mais valia de ativos da coligada	(50.062)	(33.202)
Àgio na aquisição do investimento	122.620	106.792
(-) Àgio registrado na coligada	(321.490)	(245.861)
Tributo diferidos sobre mais valias	(90.773)	(99.187)
Saldo	820.381	719.659

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Depósito em garantia

Em 27 de abril de 2023, a Companhia realizou um depósito de R\$ 60.000 Certificados de Depósito Bancário (CDBs) emitidos pelo Banco Citibank S.A., indexado ao CDI-C de 100%. Esse depósito foi renovado em 29 de novembro de 2024, passando a ter vencimento em 05 de janeiro de 2026. Os CDBs são detidos pela F&B, e cedidos fiduciariamente como garantia da operação de equity swap entre Citibank e MC Majesty LLC. Adicionalmente, em 11 de novembro de 2024 e 17 de dezembro de 2024, foram realizados novos depósitos nos valores de R\$ 15.000 e R\$ 25.000, respectivamente, também em CDBs emitidos pelo Citibank.

Em 15 de agosto de 2025, houve o resgate parcial de R\$ 17.000, após verificar que o valor em garantia excedia o necessário para lastrear a referida operação, sendo liberado pelo Citibank conforme solicitado.

Em outubro, após a operação da MC Majesty ser totalmente liquidada, e não haver mais necessidade de se manter o valor investido, houve resgate total de R\$ 96.405 encerrando assim o saldo da conta.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Depósito garantia – Citibank	-	100.000
Atualização monetária	-	5.865
	<u>-</u>	<u>105.865</u>

8. Saldos e transações com partes relacionadas

8.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da Companhia. A F&B obtém serviços de pessoal-chave da administração de sua controladora, não apresentando despesas com remuneração destes diretores.

8.2 Valores a pagar a partes relacionadas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda.	-	52
Total de contas a pagar (i)	<u>-</u>	<u>52</u>

- (i) Refere-se a nota de débito de reembolso de despesas de serviços prestados pela Companhia para desenvolvimento dos seus negócios.

A Companhia e a Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. fazem parte do Grupo Mubadala.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Notas comerciais

Coordenador líder	Modalidade	Emissão	Vencimento	Taxa (a.a.)	Valor do principal	Juros	Comissões e taxas	Saldo 31/12/2025
Bradesco BBI	Notas comerciais	18/08/2025	30/08/2028	100% das taxas médias DI	292.000	14.946	(4.596)	302.350
				Total	292.000	14.946	(4.596)	302.350
Coordenador líder	Modalidade	Emissão	Vencimento	Taxa (a.a.)	Valor do principal	Juros	Comissões e taxas	Saldo 31/12/2024
Bradesco BBI	Notas comerciais	30/08/2024	30/08/2026	100% das taxas médias DI	120.000	5.119	(1.484)	123.635
				Total	120.000	5.119	(1.484)	123.635

Em agosto de 2024, foi realizada a primeira emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), destinada a captação de recursos para aquisição direta ou indireta de ações da ZAMP, negociadas na B3 sob o ticker ZAMP3. Para assegurar o cumprimento integral das obrigações previstas no termo de emissão, foi constituída garantia real por meio de alienação fiduciária de 77.922.078 ações ordinárias nominativas, representando aproximadamente 28,3% do capital social da Companhia, avaliadas em R\$ 240.000 na data da emissão.

Em 18 de agosto de 2025, foi celebrado o segundo aditamento ao termo de Emissão da 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, com garantia real, para distribuição pública sob o rito de registro automático. O valor total da emissão foi de R\$ 292.000, com valor unitário de R\$ 1,00 (Um real). Após dedução dos honorários de emissão devidos ao Banco Bradesco S.A., o montante líquido foi creditado em 12 de setembro de 2025. Nessa mesma data, ocorreu a liquidação integral da primeira Emissão.

Na segunda emissão, a garantia real foi constituída por alienação fiduciária sobre 175.130.869 e 117.759.371 de ações ordinárias de emissão da ZAMP detidas pela F&B e pelo MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada, respectivamente. Adicionalmente, em caso de emissão de novas ações da ZAMP ou da ocorrência de reorganizações societárias (tais como fusão, cisão, incorporação ou desdobramento), os alienantes mencionados deverão manter sob alienação fiduciária todas as ações adicionais ou resultantes dessas operações, garantindo o cumprimento integral das obrigações previstas no Termo de Emissão.

Adicionalmente, os acionistas indiretos da Companhia assumiram compromisso de aporte proporcional, não solidário, limitado a R\$ 200.000, para assegurar o pagamento da remuneração das notas comerciais, conforme previsto no Termo de Emissão formalizado em 18 de agosto de 2025.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é R\$ 796.271 (dezembro de 2024 – R\$ 838.271), composto por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada. A estrutura acionária da Companhia está apresentada no quadro abaixo:

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade de cotas	%	Quantidade de cotas	%
MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada	796.271.053	100%	838.271.053	100%
	796.271.053	100%	838.271.053	100%

O detalhamento dos registros nos anos de 2025 e 2024 está demonstrado a seguir:

Data do Registro	Quantidade de ações (milhares)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total	Controlador que realizou o aumento de capital
03/01/2024	153	R\$ 1	R\$ 153	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
10/01/2024	883	R\$ 1	R\$ 883	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
16/01/2024	60.000	R\$ 1	R\$ 60.000	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
01/02/2024	84.631	R\$ 1	R\$ 84.631	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
27/02/2024	3.073	R\$ 1	R\$ 3.073	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
01/04/2024	200	R\$ 1	R\$ 200	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
06/05/2024	250	R\$ 1	R\$ 250	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
01/07/2024	200	R\$ 1	R\$ 200	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
12/08/2024	718	R\$ 1	R\$ 718	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
26/08/2024	109.650	R\$ 1	R\$ 109.650	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
17/09/2024	10.000	R\$ 1	R\$ 10.000	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
18/10/2024	35.000	R\$ 1	R\$ 35.000	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
01/02/2025	5.000	R\$ 1	R\$ 5.000	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
13/10/2025	(40.000)	R\$ 1	(R\$ 40.000)	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
25/11/2025	(7.000)	R\$ 1	(R\$ 7.000)	MIC Capital Partners (Brazil Special Opportunities II) FI em Participações Multi Resp Limitada
TOTAL	262.758	R\$ 1	R\$ 262.758	

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

O AFAC existente, em 31 de dezembro de 2024, foi integralizado no capital social em 01 de fevereiro de 2025.

10.3. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) O saldo remanescente ficará à disposição dos acionistas, que decidirão em Assembleia Geral Ordinária sobre a destinação dos lucros apurados e a parcela destinada a distribuição de dividendos aos acionistas, se houver observado o disposto nos artigos 201 e 202 da Lei das Sociedades por Ações. O dividendo obrigatório será equivalente a 0,01% (zero vírgula zero um por cento) do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.
- (iii) Observado as condições, os acionistas poderão deliberar o pagamento de juros calculados sobre o capital próprio, na forma da lei.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Gerais e administrativas

	2025	2024
Utilidades e serviços	(220)	(684)
Consultorias e assessorias	(10.442)	(665)
Tributos	(543)	(306)
	(11.205)	(1.655)

O aumento na despesa de consultorias e assessorias é devido à contratação de serviços para a realização da OPA da ZAMP3 e do pagamento e captação de notas comerciais durante o ano de 2025.

12. Resultado financeiro, líquido

	2025	2024
Receita financeira de depósitos bancários	12.225	7.247
Variação monetária ativa	385	173
Receitas financeiras	12.610	7.420
Comissões e despesas bancárias	(2.182)	(522)
Juros sobre nota comercial	(28.565)	(5.120)
Despesas financeiras	(30.747)	(5.642)
Resultado financeiro	(18.137)	1.778

13. Imposto de renda e contribuição social correntes

Impostos de renda e contribuição social apurados com base no regime do lucro real:

	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(141.870)	(86.703)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34% (*)	48.236	20.809
Adições e exclusões		
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(40.016)	(23.311)
Comissões e despesas bancárias	-	4
Provisão de despesas	1	3
Outras adições e exclusões	1.756	2.458
Não reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais (**)	(9.977)	-
Tributos sobre o resultado	-	(37)
Taxa efetiva	-	0,04%

(*) Em dezembro de 2024, a Companhia não apurou imposto sobre a renda superior ao adicional, reconhecendo apenas pelo principal de 15% mais 9% de contribuição social.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Em dezembro de 2025, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no montante de R\$ 29.346 gerando um potencial crédito de R\$ 9.977. No entanto, considerando a ausência de lucro tributável futuro comprovável, esse ativo diferido não foi reconhecido contabilmente.

14. Provisões e contingências

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como provável ou possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim, não há provisão constituída ou divulgações requeridas.

15. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco até 31 de dezembro de 2025.

As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira conforme a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela administração e acionistas.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são apresentados a seguir:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço das ações.

Para a análise de sensibilidade de variações dos riscos analisados, a Companhia adotou para o cenário provável as taxas de juros projetadas para 2025. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 50% e 25% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados, e para cenário provável utilizamos o CDI acumulado de 15%.

31/12/2025			I	II	III	IV	IV
Instrumento	Exposição	Risco	Provável	50%	25%	-25%	-50%
Depósitos bancários de curto prazo (Nota 3)	20.758	Variação DI	3.083	1.541	771	(771)	(1.541)

31/12/2024			I	II	III	IV	IV
Instrumento	Exposição	Risco	Provável	50%	25%	-25%	-50%
Depósitos bancários de curto prazo (Nota 3)	1.821	Variação DI	270	135	68	(68)	(135)

As análises de sensibilidade nas seções seguintes referem-se à posição em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco da taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às ações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada sujeitos a taxas variáveis de mercado.

Ativos financeiros

Sensibilidade a taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às ações sujeitas a taxas de juros variáveis.

<u>Ativos Financeiros</u>	<u>Nota</u>	<u>Mensuração</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recursos em banco e em caixa	4	Valor justo por meio de resultado	6	25
Depósitos bancários de curto prazo	4	Valor justo por meio de resultado	20.758	1.821
Caixa e equivalentes de caixa			20.764	1.846
Títulos negociados no mercado – mantidos para negociação		Valor justo por meio de resultado	-	-
Total dos ativos financeiros			20.764	1.846

Risco de liquidez

As tabelas a seguir demonstram os riscos de liquidez dos seus instrumentos financeiros por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro não descontado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

31/12/2025

<u>Exposição patrimonial</u>	<u>Saldo Contábil</u>	<u>Fluxo Financeiro</u>	<u>Menos de 3 meses</u>	<u>de 3 meses a um ano</u>	<u>de 1 ano a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	20.764	20.764	11.182	9.582	-	20.764
Passivos						
Fornecedores e outras obrigações	9	9	9	-	-	9
Obrigações fiscais	25	25	25	-	-	25

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024

Exposição patrimonial	Saldo Contábil	Fluxo Financeiro	Menos de 3 meses	de 3 meses a um ano	de 1 ano a 5 anos	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.846	1.846	424	1.422	-	1.846
Depósito em garantia (Nota 7)	105.865	105.865	-	-	105.865	105.865
Passivos						
Fornecedores e outras obrigações	12	12	12	-	-	12
Obrigações fiscais	461	461	461	-	-	461

A Companhia entende que os riscos associados aos seus instrumentos financeiros são inerentes ao mercado de capitais e podem afetar o valor justo desses instrumentos, no entanto, a Companhia não identificou riscos significativos de exposição aos seus instrumentos financeiros no período em questão.

A Administração continuará monitorando de perto o ambiente de mercado e ajustando sua estratégia de investimento conforme necessário para mitigar os riscos identificados.

16. Transações que não afetam o caixa

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou a seguinte atividade que não envolveu caixa e, portanto, foi excluída da demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.239)	5.517
Outros resultados abrangentes	(8.969)	(38.028)
Total	(10.208)	(32.511)

17. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros (informação não revisada), considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia era cossegurada das seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros, do Grupo Mubadala:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Diretores e administradores	Responsabilidade civil	50.000	362
Indenizações por danos a terceiros	Responsabilidade civil geral	15.000	2

MC Brazil F&B Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Leonardo Yamamoto
Procurador

Rodrigo Romualdo Moreira
Diretor

Rodrigo Mancini
Controller

Jurema Pereira Duarte
Contadora
CRC: 089860

* * *